

## PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PARTOS NORMAIS NO ESTADO DE PERNAMBUCO ENTRE 2013 E 2022

**Introdução:** O parto normal é caracterizado pela expulsão do feto através do canal vaginal, podendo ocorrer de forma espontânea ou ser provocado por agentes farmacológicos ou métodos mecânicos. Denomina-se parto natural quando não há intervenções, como analgesia, administração de uterotônicos, realização de episiotomia ou amniotomia. Durante o trabalho de parto, o útero passa por contrações rítmicas, resultando na progressiva dilatação e encurtamento do colo uterino. **Objetivo:** Avaliar o perfil epidemiológico dos partos normais no estado de Pernambuco entre os anos de 2013 e 2022. **Método:** Estudo quantitativo, transversal, observacional e descritivo, a partir de dados obtidos pelo Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC), do Ministério da Saúde, relativo à descrição epidemiológica dos partos por via vaginal em Pernambuco de 2013 a 2022. Conforme a Resolução 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, o estudo dispensa a apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **Resultados:** Durante o período analisado, houve 650.691 partos vaginais em Pernambuco, com a maioria ocorrendo em hospitais (98,6%). Em relação à idade materna, a maior proporção foi de mães com idades entre 20 e 24 anos (30,1%), seguidas por 15 a 19 anos (24,2%) e 25 a 29 anos (21,9%). A maioria dos partos ocorreu entre 37 e 41 semanas de gestação (82,3%), seguidos de partos prematuros entre 32 e 36 semanas (9,9%). Quase todos os partos foram de gestações únicas (99,0%), com pequenas taxas de gestações duplas (0,9%) e triplas (0,1%). Cerca de 0,8% das gestantes não fizeram acompanhamento pré-natal, enquanto 47,0% tiveram um acompanhamento mais que adequado; 28,0%, acompanhamento adequado ou intermediário e 24,2%, acompanhamento inadequado. **Conclusão:** O estudo do perfil epidemiológico acerca dos partos normais em Pernambuco entre 2013 e 2022 revelou um predomínio de partos em ambiente hospitalar, com idade materna de majoritariamente inferior a 30 anos, sendo a maioria de gestações únicas, com acompanhamento pré-natal e partos a termo. Ressalta-se a importância contínua de educação em saúde e de acesso aos serviços de pré-natal e assistência ao parto qualificados para promover o parto normal, elevando a sua ocorrência no estado.

**PALAVRAS-CHAVE:** Epidemiologia. Parto Natural. Saúde Materno-Infantil.  
Saúde Pública.